

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA DISCUSSÃO A PARTIR DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA (2018-2022) ¹

Simone Caldas Tavares Mafra², Adriano de Souza Alves³,
Viviane Aparecida Sudre Teixeira⁴, Larissa Emanuele de
Souza Padilha⁵, Adriana Andrea de Oliveira⁶, Stephane
Vitoria M. de Freitas⁷, Thalita Freitas Pires do Carmo⁸

Resumo^a: O objetivo desse estudo foi compreender como a produção técnico-científica no Brasil está tratando o tema TEA, tendo como pergunta norteadora: como a Psicologia tem conseguido avançar na discussão do processo de socialização da pessoa com TEA? Para tanto se fez uma revisão da literatura no *SciELO (Scientific Eletronic Library Online)* e no *Scholar Google* dos últimos cinco anos (2018-2022), utilizando os seguintes descritores “TEA AND Psicologia”. Dos 09 artigos selecionados pelo *SciELO* analisou 01 e dos 129 do *Scholar*

¹Trabalho desenvolvido sob orientação do Professor Leandro Bicalho, na disciplina “Psicologia Escolar e Educacional” do curso de Psicologia do Centro Universitário de Viçosa, UNIVIÇOSA, Viçosa, MG.

²Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: sctmafra@ufv.br

³Docente no curso de psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: adrianoalves@univicosacom.br

⁴Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: vi.sudre.teixeira@gmail.com

⁵Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: larissapadilha612@gmail.com

⁶Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: adrianaandrea.oliveira@gmail.com

⁷Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: steguara@icloud.com

⁸Graduanda em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: thalitafreitas10@hotmail.com

Google fez-se a análise de 13, tendo ao final 14 artigos que atenderam os critérios de inclusão para o estudo: ser artigo de revisão e relacionar-se as ciências humanas e sociais aplicadas. Os trabalhos analisados permitiram reconhecer que houve avanços da Psicologia na discussão do processo de socialização da pessoa com TEA. O avanço foi mais nos estudos relacionados ao ambiente escolar do que nas relações interpessoais. Espera-se que outros estudos ampliem o olhar para que novos olhares emergam sobre o que é a vivência do TEA para o sujeito e sua família nos diferentes ambientes sociais. Nesse sentido há a expectativa de outros estudos para responder melhor a essas novas demandas que se configuram no campo da Psicologia e a vivência do TEA, aportando melhores teorias e instrumentos para a prática profissional do psicólogo com a pessoa autista.

Palavras-chave: Autismo, psicologia e revisão de literatura.

Abstract: *The objective of this study was to understand how the technical-scientific production in Brazil is dealing with the ASD theme, having as a guiding question: how has Psychology managed to advance in the discussion of the process of socialization of the person with ASD? For this, a literature review was carried out in SciELO (Scientific Electronic Library Online) and in Scholar Google of the last five years (2018-2022), using the following descriptors "TEA AND Psychology". Of the 09 articles selected by SciELO, 01 was analyzed and 13 of the 129 from Scholar Google were analyzed, having at the*

end 14 articles that met the inclusion criteria for the study, which were, being a review article and relating to the human sciences and social applied. The analyzed works allowed us to recognize that there have been advances in Psychology in the discussion of the process of socialization of the person with ASD. The advance was more in studies related to the school environment than in interpersonal relationships. It is expected that other studies will broaden the view so that new views emerge on what the experience of ASD is for the subject and his family in different social environments. In this sense, there is the expectation of other studies to better respond to these new demands that are configured in the field of Psychology and the experience of ASD, providing better theories and instruments for the professional practice of the psychologist with the autistic person.

Keywords: *Autism, psychology.literature review.*

INTRODUÇÃO

O estudo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) completa em 2022, 111 anos. Em 1911 quando Eugen Bleuer¹ utiliza seus conhecimentos da psiquiatria para descrever um comportamento denominado de “impossibilidade de comunicação” para explicar inicialmente os primeiros indícios

¹Fonte: <https://www.timetoast.com/timelines/historia-do-autismo>. Acesso em: 06 março 2022.

do TEA. Tal tema começa a ser de interesse da clínica em Psicologia. Porém, muitos anos se passaram, mas poucos foram os avanços em relação a como a pessoa com deficiência, o autista, é compreendido em sua subjetividade.

Assim, construiu-se esse estudo buscando oportunizar compreender como as ciências humanas e sociais aplicadas, em especial a Psicologia, têm buscado entender essa “nova” configuração de mundo para o sujeito com TEA. Em especial como está ocorrendo ou não tal reorganização.

MATERIAL E MÉTODOS

Para tanto se fez uma revisão da literatura no *SciELO*, dos últimos cinco anos (2018-2022) no período de 21 de fevereiro a 03 de março de 2022, utilizando os seguintes descritores “TEA AND Psicologia”, com os filtros: coleções do Brasil, periódicos (todos); idioma (português); área temática (Ciências Humanas), ano de publicação (todos, 2014-2022), tipo de publicação (artigo). Para o descritor pesquisado foram encontrados 11 artigos. Dos 11, dois (02) foram desconsiderados por não tratarem o tema TEA. Nesse sentido foram analisados 09 artigos, cujas abordagens foram: relações de cuidado, técnicas terapêuticas, TEA e ensino superior, inclusão escolar, coparentalidade e TEA, diagnóstico. Após análise a partir do título fez-se a definição de um (01) artigo (*Estado da arte da produção sobre escolarização de crianças diagnosticadas com TEA*) visto que este atendeu os critérios de inclusão, qual seja, ser artigo de revisão e relacionar-se a Educação.

Usando os mesmos procedimentos aplicados ao *SciElo*, pesquisou-se no *Scholar Google* utilizando os filtros “período específico (2018-2022)”, “em português”, “por relevância”, “artigo de revisão”. A partir dos filtros mencionados emergiram 496 publicações. Ao utilizar o filtro “por data” são selecionados 1, no formato de resumo. Ao colocar outro filtro “artigo completo” ficaram 129 referências das 496 iniciais. Fez-se a análise das 129 referências pelo título e resumo e 13 atenderam os critérios de seleção para o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a necessidade de conhecer o perfil de publicação sobre o tema TEA e como ela é entendida nos estudos na perspectiva do sujeito que a vivencia, foi dado a esse estudo destaque a perspectiva das ciências humanas e sociais aplicadas, como mencionado. Assim, a avaliação foi efetivada na perspectiva de entender como o tema foi tratado nas publicações. Tendo em vista o perfil das publicações (14 artigos de revisão), percebe-se uma ênfase no estudo do tema TEA voltado para processos terapêuticos (46,7%, N= 7) e as relações escolares (42,9%, N=6). Os demais temas evidenciados pelos estudos se dividiram entre relações familiares (26,7%, N=4) e comportamento (20%, N= 3). Quanto ao aspecto ano de publicação pode-se perceber uma predominância do tipo de publicação, artigos de revisão, no ano de 2021.

Percebeu-se que em alguns estudos houve interface de temas, por exemplo, inclusão escolar e relações familiares,

assim como comportamento, relações familiares e processo terapêutico. No entanto percebe-se uma ênfase maior desses nas questões escolares (42,9%), sejam esses estudos voltados à inclusão escolar ou processos pedagógicos, considerando a criança, adolescente e o jovem na educação básica e no ensino superior. E no processo terapêutico (46,7%) o que permite uma interface importante para a construção das relações familiares na perspectiva da mudança comportamental entre família e a pessoa com TEA. Analisando os 14 estudos e os temas que esses deram maior ênfase, estabeleceram-se os principais objetivos e conclusões, considerando a pergunta de pesquisa apresentada pelos autores. Bem como, dando especial atenção para compreender como o enfoque de tais estudos permitiu avançar no desvelamento da vivência da deficiência do sujeito que em um dado momento de sua vida teve o diagnóstico do TEA.

Dentro do tema **relações escolares/relações familiares** os artigos tiveram uma predominância em estudos que discutiram: o diagnóstico e a inserção escolar; importância da psicoterapia e demais técnicas para inserção escolar e melhoria nas relações familiares; a inserção escolar propriamente dita; e a importância do suporte familiar para a inserção escolar e melhoria das relações intrafamiliares. Mas há uma predominância em seus objetivos e conseqüentemente discussão dos dados, sobre a inserção escolar e como essas são facilitadas ou não pelas legislações e os espaços educacionais, organizacionais onde ocorrem. Sobre as relações familiares em sua essência apenas um (01) estudo tratou tal aspecto

evidenciando a importância de uma “funcionalidade” familiar para que não ocorram outros conflitos que possam dificultar a vivência do TEA nesse ambiente para o sujeito deficiente e sua família.

Nos estudos que delinearão a discussão de **Processos Terapêuticos/Comportamento** não houve centralidade de temas, mas uma convergência de suas discussões em uso de instrumentos, técnicas terapêuticas na perspectiva de definir processos interventivos na busca de melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA. De forma especial nos processos terapêuticos, os estudos buscaram compreender mais, ou seja, ampliar o olhar sobre a Teoria Cognitivo Comportamental (TCC), a Análise Comportamental, Humanismo, Gestalt e a Psicanálise, como abordagens recorrentes nos processos psicoterápicos, mencionando a eficácia e gargalos das mesmas.

Os estudos, embora dando especial atenção a clínica (processo de compreensão da subjetividade do sujeito com o diagnóstico do TEA), buscaram também na perspectiva do comportamento, entender os elementos que pudessem explicar as “dificuldades” e, ou “facilidades” construídas no processo de interação. De forma mais específica avaliaram na literatura pesquisada a influência do desenvolvimento da linguagem, comportamento verbal, empatia e inteligência. Buscando explicar nesses elementos a organização de vida do sujeito autista, em especial como a não organização desses comportamentos podem influenciar negativamente nas trocas sociais no espaço intrafamiliar e na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo estruturado para esse estudo, qual seja, compreender como a produção técnico-científica no Brasil está tratando o tema TEA, seja na perspectiva da insuficiência familiar na compreensão da deficiência, ou mesmo como o deficiente (criança, adolescente, ou jovem) tem experienciado suas vivências no campo familiar ou social. Tais considerações foram apresentadas, a partir da pergunta de pesquisa: como a Psicologia tem conseguido avançar na discussão do processo de socialização da pessoa com TEA?

E na busca por essa resposta foi possível perceber pelos 14 estudos analisados que ainda há um *gap* na compreensão de como a criança, adolescente, ou jovem tem experimentado suas vivências no campo familiar ou social. Entretanto, os trabalhos analisados permitiram reconhecer que houve avanços da Psicologia na discussão do processo de socialização da pessoa com TEA. Mas a evolução nos estudos foi mais percebida quando relacionados ao ambiente escolar do que nas relações interpessoais. E ampliar esse olhar torna-se essencial para que outras conquistas teóricas ocorram sobre o que é a vivência do TEA para o sujeito e sua família nos diferentes ambientes sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACUNA, J.T. Inclusão no Ensino Superior: revisão sobre as condições de acessibilidade vivenciadas pelo Público-Alvo da Educação Especial. **Rev. Educação e Cultura**

Contemporânea, v. 18, n. 56, 2021.

ANJOS, B.B.; MORAIS, N.A. As experiências de famílias com filhos autistas: uma revisão integrativa da literatura. **Ciências Psicológicas**, v.15, n. 1, 2021.

BALBINO, E.M.S.; LISBOA, M.F.L.S.; OLIVEIRA, N.C.S.; MAXIMIANO-BARRETO, M.A. Efeitos do ensino do oмпortamento verbal para pessoas com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. **Distúrb Comun**, v. 33,n. 4, 2021.

CARVALHO, M.C.L.; ALBUQUERQUE, M.C.S.; PALITOT, M.D.; CHAVES, C.M.C.M. Instrumentos psicométricos de sondagem do transtorno autista: Uma revisão sistemática. **Rev. Psicopedagogia**, v. 38, n. 117, 2021.

FAUSTINO, A.J.S.; LEAL, S.S.I.; SILVA, E.V.R.; FARIAS, R.R.S. As abordagens terapêuticas psicológicas naqualidade de vida dos autistas: Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021.

MORI, G.S.; SOUZA, N.F.; GONÇALVES, Y.L.; SILVA, D.B.S. Inclusão familiar e escolar de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista: revisão narrativa de literatura. **RECIMA21 – Rev. Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 2, 2022.

NUNES, V.L.M.; SORIANO, F.D.F.; RIGOLETTI, V.C. O uso da Comunicação Suplementar e Alternativa e o engajamento do estudante com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão de literatura. **Revista Cocar**, v. 15, n.32, 2021.

PESSOA, E.M.; AGUIAR, K.G.M. Práticas Interventivas do Psicólogo Escolar na Escolarização de Crianças com Autismo: Uma Revisão de Literatura. **Id OnLine Rev. Mult. Psic.**, v.15, n. 56, 2021.

REIS, E.A.B.; SILVA, I.L.; PORTES, J.R.M. Relações Fraternais e Autismo: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Pensando Famílias**, v. 25, n. 2, 2021.

RODRIGUES, I.B. Estado da arte da produção sobre escolarização de crianças diagnosticadas com TEA. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.22, n.3, 2018.

RODRIGUES, T.M.D.; BENINCASA, M.; AVOGLIA, H.R.C. O retorno à casa: uma revisão sistemática sobre *homeschooling* Autismo. **Educação & Linguagem**, v. 24, n. 2, 2021.

ROSENDO, B.V.Y.; GONÇALVES, L.F.; HAAS, P.; OLIVEIRA, A.M. Fatores de risco associados à linguagem no transtorno do espectro autista: revisão sistemática. **RECIMA21 – Rev. Científica Multidisciplinar**, v.2, n.6, 2021.

ROZA, S.A.; GUIMARÃES, S.R.K. Empatia afetiva e cognitiva no Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Ed. Especial**, v.27, e0028, 2021.

SERBAI, F.; PRIOTTO, E.M.T.P. Autismo na adolescência uma revisão integrativa da literatura. **Educação em Revista**, v. 37, e26472, 2021.